

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios

MI - Entre os temas inovação, tecnologia aplicada, automação e transformação digital, qual desses você acredita que terá o maior impacto imediato no setor portuário brasileiro?

AP - Na minha visão, o tema com maior impacto imediato será **tecnologia aplicada**.

No fundo, inovação, automação e transformação digital só geram resultado quando se materializam na aplicação concreta de tecnologias em processos reais. O setor portuário brasileiro tem hoje inúmeras oportunidades claras de ganhos de produtividade, segurança operacional e previsibilidade por meio da aplicação estruturada de tecnologia — especialmente em operações, planejamento, manutenção e integração de informações.

Percebo também uma maturidade maior das empresas na distinção entre o que é “espuma tecnológica” e o que realmente entrega resultado operacional. O momento agora é menos sobre discurso e mais sobre execução: escolher poucos problemas críticos, aplicar tecnologia de forma direcionada e capturar ganhos mensuráveis.

Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.



Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios

MI - Quais fatores vão contribuir mais fortemente para impulsionar a adoção de tecnologias e inovação no setor portuário brasileiro?

AP - O primeiro fator é **sobrevivência competitiva**. O setor está mais pressionado por eficiência, segurança, redução de custos e previsibilidade. Quem não evoluir tecnologicamente ficará para trás — tanto em produtividade quanto em confiabilidade operacional.

O segundo fator é o **aumento da competição** dentro da cadeia logística e marítima. Terminais privados, novos entrantes, consolidação de armadores e exigências maiores de embarcadores criam um ambiente onde eficiência deixou de ser diferencial e passou a ser requisito mínimo.



PORT
PERFORMANCE
Insights 2026



Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios

MI - Quais fatores vão contribuir mais fortemente para impulsionar a adoção de tecnologias e inovação no setor portuário brasileiro?

AP - Outro vetor importante é o avanço acelerado da **inteligência artificial**. A IA já está madura o suficiente para aplicações práticas — mas precisa ser traduzida para os desafios específicos do setor portuário: planejamento de berços, previsão de demanda, manutenção preditiva, gestão de filas, otimização de pátio, entre outros.

Por fim, o barateamento de sensores, dispositivos IoT, capacidade de processamento e armazenamento em nuvem tornou viável implementar soluções que, há cinco anos, eram economicamente proibitivas.

O cenário tecnológico amadureceu. Agora o desafio é execução estratégica.



PORT
PERFORMANCE
Insights 2026



Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais tendências tecnológicas, na sua opinião, precisam ser prioridades absolutas para os portos e terminais no Brasil?

AP - A prioridade número um é **controle, qualidade e orquestração da informação** entre os agentes da operação portuária.

Ainda há grande fragmentação de dados entre operadores, autoridades portuárias, armadores, transportadores, retroáreas e órgãos anuentes. Sem **integração e governança de dados**, qualquer avanço em IA ou automação fica limitado.

Isso não é nem uma tendência futura — é uma lição de casa atrasada. Portos que não estruturarem sua base de dados, seus sistemas de integração e sua visibilidade operacional continuarão operando com ineficiências estruturais.

IA e automação são tendências claras e inevitáveis, mas seu desenvolvimento consistente será mais progressivo e de médio a longo prazo. Antes disso, é preciso organizar a **fundação digital do setor**.

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais são os principais cases de sucesso da sua empresa, nos últimos 12–24 meses, na implementação de inovação e tecnologia?

AP - Como consultor independente, meu foco nos últimos 12–24 meses tem sido apoiar empresas do setor na **estruturação estratégica** de suas iniciativas de inovação e tecnologia.

Tenho atuado principalmente em:

- ***Diagnóstico** de maturidade tecnológica e definição de roadmap digital;
- ***Estruturação** de programas de inovação corporativa;
- ***Conexão** entre empresas tradicionais do setor e startups especializadas;
- ***Avaliação técnica** e econômica de soluções tecnológicas antes de investimentos;
- ***Apoio na priorização** de projetos com maior impacto operacional.

Meu papel tem sido reduzir risco na tomada de decisão tecnológica e acelerar a transição entre conceito e implementação prática.

Entrevista com André Porto

Especialista em Inovação e Novos Negócios



Quem conseguir transformar tecnologia em eficiência operacional tangível terá vantagem competitiva imediata.

André Porto
Especialista em Inovação
e Novos Negócios



MI - Quais são suas dicas para uma empresa que queira criar uma cultura corporativa focada em inovação e tecnologia?

AP - A melhor forma de aculturação é colocar as pessoas para fazer.

Cultura não se constrói apenas com palestras, workshops ou dinâmicas — embora essas iniciativas tenham seu valor. A verdadeira mudança acontece quando colaboradores participam de projetos reais, com metas claras, métricas de resultado e impacto concreto na operação.

Envolver equipes em pilotos tecnológicos, colocá-las em contato com startups, desenvolvedores e novas ferramentas cria aprendizado prático e reduz resistência.

Treinamentos mais aprofundados e capacitações técnicas para os mais interessados também são fundamentais, pois criam multiplicadores internos.

Inovação deixa de ser discurso quando passa a ser experiência vivida dentro da operação.



PORT PERFORMANCE MARKET INTELLIGENCE

Hub de Conteúdo

- ▶ **Port Performance Market Intelligence** é um Hub de Conteúdo, focado em inovação, tecnologia, automação e digitalização para portos e terminais. Esses conteúdos serão disponibilizados de forma contínua (365 dias por ano), através do site do Port Performance Summit Brasil (www.portperformancesummit.com.br), e todos esses conteúdos poderão ser baixados de forma 100% gratuita.
- ▶ O **Port Performance Market Intelligence** é onde os portos e terminais poderão conhecer com maior profundidade as informações atualizadas sobre as mais importantes soluções tecnológicas disponíveis no mercado, bem como as suas principais aplicações no setor portuário visando a melhoria de produtividade, eficiência, segurança, sustentabilidade e competitividade.
- ▶ Os conteúdos disponíveis no **Port Performance Market Intelligence** agregarão e proporcionarão conhecimento em todas as etapas da jornada da adoção de tecnologia dos tomadores de decisão do setor portuário no Brasil.

OBRIGADO!

- ▶ MICHAEL FINE
- ▶ DIRETOR
- ▶ CEL/WHATSAPP: +55 11 99332-3244
- ▶ EMAIL: fine@doubledown.com.br
- ▶ LinkedIn: [linkedin.com/in/michaelfine55](https://www.linkedin.com/in/michaelfine55)



TODOS EM PROL DO AVANÇO DO SETOR PORTUÁRIO!

